

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2024

Conselheiros(as) presentes:

- Crenildes Jesus da Silva (Dona Nena)
- Fábio da Silva Amorim
- Francisco João Moreirão de Magalhães (João Moreirão)
- Juliana Alcântara Fernandes
- Maria Helena Bento Romaris Spaziani (coordenadora)
- Selma Regina Agulló (secretária-geral)
- Simone das Mercês Sapienza

Conselheiros(as) ausentes com justificativa:

- Maria Cristina Cruzelhes(em licença autorizada pelo CPM)

Conselheiros(as) ausentes:

- Bruna Simões da Silva
- Carlos Roberto de Carvalho
- Eduardo de Oliveira Martins
- Ewerton Barros Xavier
- Maria José Canton de Robert
- Paulina Maria da Conceição da Silva
- Rodolfo Coimbra Luciano

Interlocutora: Alessandra Torres

A Coordenadora abriu a reunião na segunda chamada, às 20h08m. Após saudar todos os presentes comunicou que não seria lida a ata da reunião ordinária do mês anterior, para aguardar a chegada de mais conselheiros. Passando a palavra aos munícipes presentes para apresentação de demandas. O munícipe Alessandro, na condição de Presidente da Escola de Samba Unidos do Peruche, trouxe a demanda do problema do Psiu que a escola está enfrentando indevidamente. Há 2anos e meio a escola já vem cumprindo as exigências estabelecidas pelo Ministério Público, com a colocação de isolamento acústico na quadra. O projeto da obra já chegou no percentual de 60% (sessenta por cento). Não tendo sido concluído por questões de valores. E informou que foi solicitado um prazo junto ao Ministério Público para que se cumpra o determinado. Onde foi deferido. E, por isso, a Escola está correndo atrás de verbas para que o projeto de isolamento acústico seja finalizado. Porém existe o problema do som e barulho na região por causa de outras escolas de samba vizinhas e de baladas, que ficam após as 22horas e madrugada afora, próximos dos moradores do entorno da quadra. No entanto a Escola está sendo acusada no disque 156, indevidamente. Alegou que a escola está cum-

prindo rigorosamente o determinado pelo Ministério Público e pela Prefeitura. Sendo que seus ensaios são dentro da quadra e terminam rigorosamente as 22 horas. A escola não usa as ruas públicas para fazer ensaios. O único ensaio que é realizado na rua refere-se ao último ensaio do ano que antecede o Carnaval, localizado na Rua Samaritá, com término sempre as 22 horas. Tomou a palavra o Conselheiro João Moreirão com denúncia que tem algumas baladas sem qualquer autorização e alvará que identificam um endereço de algumas escolas de samba para venda de ingressos "via online". Após a venda dos ingressos os organizadores mudam o endereço pouco antes do início do evento, à fim de burlarem a fiscalização. Informou que no final de semana que antecedeu a presente reunião teve uma balada na região, que perdurou madrugada afora, nas proximidades da Marginal Tietê com Rua João Rudge. Porém declarou que tudo que acontece na região passou a ser culpa da Escola de Samba Peruche. Dando como exemplo o Condomínio Porto Seguro, local onde mora, fez festa junina com o som alto. Porém alguns moradores do condomínio fizeram "indevidamente" denúncia no disque 156 como se fosse o barulho vindo da quadra da Escola de Samba Peruche. Declarou, ainda que, todas essas casas noturnas que causam barulhos e sonoridade com músicas altas estão sem o isolamento ou vedação acústica e, por isso, não estão autorizados a funcionarem porque não tem alvará. O munícipe Genaro Santos, na condição de Diretor da Escola de Samba Unidos do Peruche, trouxe a informação que a CONSEG tem conhecimento que o barulho não vem da quadra e, sim, de outros lugares no entorno. Com a palavra o Conselheiro João Moreirão trouxe a informação que os R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) deste ano, após as eleições provavelmente serão liberados. E a Conselheira Maria Helena, lembrou que há um remanescente de R\$ 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais) para que sejam destinados a projetos e obras. O Conselheiro João Moreirão propôs que desse remanescente sejam destinado uma verba para a viabilização do Projeto do Piscinão do Guaraú. A Conselheira Crenildes propôs que essa verba seja destinada a construção de uma UBS no Jardim Peri Alto. E, ainda, apresentou a reclamação dos moradores da Rua Gervasio Leite Ribeiro, próximo a Comunidade Futuro Melhor, estão sendo encaminhada para o Posto do Córrego Jardim Antártica, com o prontuário em mãos. A Conselheira Maria Helena informou que a Conselheira Bruna Simões não comparece nas reuniões há cinco meses. Tendo sido contatada informou que não consegue comparecer nas reuniões por questões de outros compromissos. Devido às faltas injustificadas foi confirmada sua exoneração do cargo, com publicação no diário Oficial. Ainda, com a palavra, reclamou da sujeira que as eleições municipais causaram nas calçadas da região e próximas das escolas. A Interlocutora Alessandra informou que não tinha nenhuma devolutiva. A Conselheira Simone trouxe a reclamação do atendimento precário realizado junto a Praça de Atendimento da Subprefeitura, bem como do Descomplica. Não tendo mais nenhuma demanda dos munícipes. Após foi passada a palavra a Secretaria para leitura da ata da reunião ordinária de outubro. Sem mais assuntos a ser discutida, a Coordenadora encerrou a reunião às 21h30m.